

PAINEL 197

**CAMPOS MAGNETICOS NA VIZINHANCA DE OBJETOS
HERBIG-HAROS**

Cristiane Godoy Targon¹, C. V. Rodrigues¹, A. H. Cerqueira², G. R. Hickel³

1 - INPE

2 - UESC

3 - UNIVAP

Os objetos Herbig-Haro (HH) são encontrados em regiões de formação estelar de nossa Galáxia e estão relacionados com a presença de um disco de acreção em torno de objetos estelares jovens. O mecanismo que se acredita ser responsável pela geração dos jatos HH (processo de aceleração magneto-centrífuga) envolve a presença de um campo magnético remanescente do colapso gravitacional que deu origem ao sistema disco-protostrela. Por outro lado, acredita-se que o campo magnético do meio interestelar (MI) também desempenhe um papel relevante na manutenção da colimação do jato, e conseqüentemente na morfologia apresentada pelos objetos HH. Este trabalho apresenta os resultados preliminares de um estudo observacional baseado em polarimetria óptica com o objetivo de determinar a direção do campo magnético do MI nas direções de uma amostra de HH do hemisfério Sul. Em particular apresentamos os resultados para os objetos HH135 e HH136 e a correlação existente entre o campo magnético interestelar e a morfologia dos jatos.



PLANETAS EXTRA-SOLARES

PAINEL 198

METALLICITY EVOLUTION IN YOUNG STARS

Carolina Andrea Chavero¹, Jorge Ramiro de la Reza¹, Carlos Alberto Torres², Germano

Quast², Lício Da Silva¹

1 - ON/MCT

2 - LNA/MCT

The investigation of the physical mechanisms explaining the observed planet-star metallicity correlation is of particular interest today. Nevertheless, we do not have a clear idea for this mechanism and we can express this problem this way: is high metallicity the cause of planets or planets the cause of high metallicity? We present here a previous approach on this problem by using photometric Strömgren derived metallicities. We investigate the behavior of the metallicity of young coeval associations with different ages in relation with the convective layer's size of the stellar members. We performed a similar analysis for old main sequence field stars. Our test consists in detecting the presence of a metallic contamination signature in the form of an increase in metal content of the hot and more massive star members of coeval stellar groups. We performed a similar analysis for old main sequence field stars. We find that unlike field stars, the stellar groups with a definite age present the qualitative behavior expected for a self-contamination operating mechanism. This will maybe test the possibility of explaining the know observed strong correlation of stars with planets with larger metallicity by means injection of planetesimals during the early stage of evolution.

PAINEL 199

**BUSCA DE TRÂNSITOS PLANETÁRIOS EM ESTRELAS BRILHANTES COM
DETECTORES DE PEQUENO CAMPO**

Eder Martioli, Francisco Jablonski

INPE

A Fotometria Diferencial (FD) é uma técnica robusta para observações de trânsitos com telescópios em Terra, pois ela compensa variações na transparência do céu e efeitos de primeira ordem que são comuns a todas as estrelas do campo